

## ESTABILIZAÇÃO DE PACIENTE EQUINO APÓS ACIDENTE BOTRÓPICO: RELATO DE CASO

MOISÉS BARBOSA DA CRUZ; NÁYRA RACHEL NASCIMENTO LUZ; CARLOS ALBERTO QUEIROZ DE AQUINO; PAULO RICARDO FIRMINO; LUCAS EMANUEL DE OLIVEIRA LOPES

**Introdução:** O manejo de pacientes acometidos por ofidismo é um desafio complexo, onde há correlação direta entre a estabilização e reversão do quadro com o tempo decorrido entre a inoculação do veneno e o atendimento clínico intervencionista. No Brasil, as serpentes do gênero *bothrops* são as mais relatadas em casos de ofidismo, tanto em humanos quanto em animais. **Objetivo:** Desta forma, objetiva-se relatar o atendimento clínico e estabilização de um equino após ofidismo por *Bothrops spp.* no município de Mossoró/RN. **Relato de caso/ experiência:** Foi solicitado atendimento clínico para um equino, fêmea, 4 anos de idade, da raça quarto de milha. Na anamnese, o proprietário relatou ter observado aumento de volume do lábio superior do animal e ao avaliar encontrou duas perfurações sugestivas de picada de cobra e logo solicitou o atendimento veterinário. Ao exame físico, o animal encontrava-se em posição quadrupedal, agitada, com edema no lábio superior, evoluindo de forma progressiva. Durante o atendimento clínico, o animal passou a apresentar epistaxe e hemorragia ocular, e o edema progrediu caudalmente, abrangendo principalmente o antímero direito da cabeça do equino. Instituiu-se tratamento medicamentoso com soro antiofídico polivalente liofilizado (80 ml/animal, IV, dose única), dexametasona (0,1 mg/kg, IV, SID, durante três dias), ácido tranexâmico (2,5 mg/kg, IV, BID, durante 2 dias), cloridrato de prometazina (0,5 mg/kg, IV, BID, durante 2 dias), mercepton® (50 ml/animal/dia, durante 5 dias), além de fluidoterapia de manutenção com NaCl a 0,9%, tendo o animal respondido satisfatoriamente ao protocolo adotado. **Discussão:** Pelos sinais clínicos, características do acidente, localização geográfica e resposta ao tratamento instituído foi possível inferir que o animal foi picado por uma serpente do gênero *bothrops*. Em acidentes botrópicos são observados principalmente hemorragias em mucosas, edema, sangramento e dor no local da picada, achados condizentes com os observados neste caso; há ainda uma maior prevalência destas serpentes nos ambientes periurbanos, o que facilita o contato e consequente ofidismo. **Conclusão:** Nos casos de ofidismo, a rapidez no atendimento e o protocolo correto para cada gênero de serpente são cruciais para um bom prognóstico.

**Palavras-chave:** Ofidismo, Inoculação, Estabilização, Equino, Edema.